O CAMPO LEXICAL DOS SANTOS EM "O SUMIÇO DA SANTA"

Bianca Cerqueira Pereira (UNEB)
biancacerq@hotmail.com
Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB)

"O sumiço da Santa" (1988), romance de Jorge Amado, narra a história do desaparecimento da imagem de Santa Bárbara, a do Trovão, que, ao atracar no porto da cidade para participar de uma exposição no Museu de Arte Sacra, assume a forma de Iansã e embarca em aventuras, deixando a todos intrigados com o seu sumiço. Todos os fatos e acontecimentos transcorrem durante o período de 48 horas. Além de tratar de aspectos sociais e políticos da Bahia, o romance discute de forma muito singular algumas questões religiosas, especialmente a dualidade entre o cristianismo e o candomblé. A representação empreendida por Jorge Amado deu-se por intermédio do léxico, nível da língua que funciona como uma espécie de acervo, abrigando o patrimônio cultural de um povo e representando os valores, as crenças, os costumes da comunidade retratada. Na presente comunicação, estudaremos o campo lexical dos santos da cultura cristã, na obra mencionada. O estudo lexicológico encontra-se lastreado na teoria dos campos lexicais postulada por Coseriu (1977). Segundo esta teoria, as lexias agrupadas em um campo são constituídas por uma mesma substância semântica linguisticamente formada, opondo-se por traços mínimos que as diferenciam. As lexias foram selecionadas com auxílio da ferramenta computacional informatizada Antconc, seguindo sempre o que preconiza a linguística de corpus: realizar a coleta criteriosa de dados.

Palavras-chave:
Lexicologia. Campo lexical. Jorge Amado. "O sumiço da Santa".